

O IMPACTO DO USO DE PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA DERMATITE ATÓPICA

Giovana Damian Rosetti¹; Eduarda Baranselli Sestito²; Carolyne Assed Caires Duarte³; Maria Paula Monte⁴; Gabriela Schaefer Lauxen⁵

gdrosetti@minha.fag.edu.br

Introdução: O uso de probióticos tem sido amplamente utilizado devido aos benefícios à saúde. Por sua vez, a dermatite (ou eczema) atópica tem aumentado na população, tratando-se de uma doença inflamatória crônica da pele, desencadeada por múltiplos fatores. Diante disso, mediante os artigos estudados, a suplementação com probióticos mostra-se eficaz na redução dos sintomas da dermatite, pois reduz a resposta inflamatória do sistema imunológico, melhorando o aspecto das lesões e diminuindo o prurido característico da doença. **Objetivo:** Avaliar os benefícios do tratamento da dermatite atópica com o uso da suplementação probiótica. **Metodologia:** Pesquisa realizada no banco de dados PubMed, utilizando as palavras-chave: “prebiotics” OR “probiotics” AND “atopic dermatitis” OR “eczema”. Foram incluídos estudos de coorte, ensaios clínicos controlados e randomizados e estudos observacionais que avaliaram a eficácia dos probióticos no tratamento da dermatite atópica. Foram excluídos artigos de revisão, estudos antigos, cartas ao editor e resumos. **Resultados e Discussão:** O microbioma intestinal influencia o sistema imune do hospedeiro, enquanto a disbiose presente em indivíduos com dermatite contribui para a patogênese da doença devido à desregulação imunológica. Nesse contexto, os probióticos estimulam a microbiota intestinal por meio da modulação de receptores do tipo Toll-like, suprimindo a resposta Th2 e atuando sobre células Treg, favorecendo a recuperação da barreira cutânea. Os estudos analisados mostraram que o uso de probióticos promove aumento de IL-10. O *Lactobacillus rhamnosus* reduziu níveis de proteína catiônica eosinofílica e IL-31 em crianças com dermatite atópica moderada e, quando combinado com outras cepas, apresentou efeito sinérgico na produção de interleucina-10. Além disso, a suplementação em crianças resultou na redução do uso de medicamentos de resgate. Observou-se também melhora do SCORAD (Scoring Atopic Dermatitis) e auxílio na maturação das barreiras epiteliais intestinais, fortalecendo o eixo intestino-pele. **Conclusão:** Diante do exposto, os probióticos mostraram-se terapia alternativa ou adjuvante na dermatite atópica, atuando na modulação da microbiota, da resposta imune e da barreira cutânea. Os estudos indicam que o uso combinado de cepas apresenta melhores resultados quando comparado ao uso isolado.

Palavras-chave: Probióticos; Dermatite atópica; Tratamento.

Área Temática: Temas livres em Medicina.